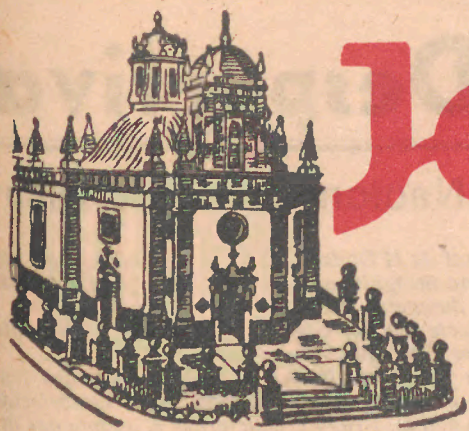




Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Secretariado N. do Apostolado da Oração ADVENIAT REGNUM TUUM

ESTAMO-NOS preparando para grandes acontecimentos. A realização em Braga do 3.º Congresso Nacional do Apostolado da Oração vem cumprir uma palavra de ordem do Santo Padre Pio XII. Acerca de um ano assim se exprimia o Sumo Pontífice: «Ocorrendo jubilosamente o I.º centenário da instituição da festa litúrgica do Sagrado Coração de Jesus, para toda a Igreja, é nosso ardente desejo que a presente comemoração centenária seja celebrada em toda a parte com actos públicos de adoração, de acção de graças e de reparação ao Coração Divino».

Mais do que o brilhantismo exterior, importa que estas celebrações em honra do Coração de Jesus correspondam a uma renovação interna e profunda das pessoas, das famílias e da sociedade. O culto que prestamos a Deus para ser verdadeiro e marcado com o selo do Seu agrado, terá necessariamente de partir do interior, da reforma da vida, para um mais perfeito cumprimento de todas as nossas obrigações morais, religiosas e humanas. O 3.º Congresso Nacional do Apostolado da Oração de 15 a 19 será em Portugal o ponto culminante da celebração de que fala o Santo Padre. Avultará o carácter doutrinar, teórico e prático, versado por pessoas eminentes não só de Portugal, mas também do estrangeiro: Espanha, França e Alemanha.

Os actos públicos de adoração, reparação e acção de graças incluem, Pontifical na Sé primacial; Procissão Eucarística e velada na Praça do Município; Dia das Cruzadas Eucarísticas; um exército de 3.500 crianças transportará em nome dos 3.500 Centros, em magnífico desfile, cestinhos de flores, com bandeiras representativas de cada localidade, com os respectivos nomes. Um mapa vivo de Portugal, nas Associações do Apostolado da Oração.

Juntam-se nestas comemorações três grandes motivos para o nosso afervoramento espiritual: O Sagrado Coração de Jesus com o centenário da extensão da festa litúrgica; Nossa Senhora, no mês a Ela especialmente consagrado; Santo Padre, ocorrendo precisamente neste mês o

(Continua na página 2)

Suprema Mensagem

O Sangue de Jesus, Sangue Divino,
Foi Mensagem de Amor, de Caridade,
Que se prolonga pela Eternidade,
Para além de incertezas do Destino.

Nada mais puro, mais diamantino,
Do que a graça do Céu, na Imensidade,
Que consegue salvar a Humanidade,
E que fez de Jesus um Peregrino.

Trouxe, ao Mundo perdido, o seu Perdão,
A ventura da paz abençoada,
Infinita Mensagem de Carinho.

Salvou os homens, pelo Coração,
A própria Vida, foi assegurada,
Depois da Morte, pelo Bom Caminho.

Páscoa de 1957

Arnaldo de Azevedo Pinto

A Mensagem de Fátima

Domingo e segunda-feira, na Cova da Iria, realizaram-se as cerimónias da peregrinação nacional a Fátima, presididas por sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa e com a assistência dos Snrs. Nuncio Apostólico, Patriarca das Índias e de todos os Prelados portugueses do Continente.

Ministros e outras altas personalidades nacionais e estrangeiras também estiveram presentes em Fátima nas cerimónias comemorativas dos 40.º aniversário da 1.ª aparição de Nossa Senhora e da Sagração episcopal de Pio XII.

Muitos dias antes, já pelas estradas que conduzem a Fátima, desfilavam intermináveis procissões de peregrinos.

O movimento na Cova da Iria, foi superior ao habitual, e como de costume, acusaram a sua presença numerosas peregrinações estrangeiras.

Na hora conturbada que o mundo atravessa, cheia de perigos, incertezas e sobressaltos, Fátima, continua a ser grande e único farol, indicativo de caminho certo e seguro para um mundo melhor.

Fátima há muito que se tornou altar do mundo mas, se o mundo na verdade se quer salvar, os seus povos não têm mais que aprender e cumprir a sua mensagem, mensagem de oração e penitência.

Mês de Maria no Templo do Senhor da Cruz

Às 21 horas realiza-se, com grande afluência de fiéis, a devoção ao Sagrado Coração de Maria. Depois da recitação do Terço e da meditação sobre Nossa Senhora é dada a Bênção do Santíssimo Sacramento.

O coro é feito por um grupo de meninas estando ao harmónio a Sr.ª Dr.ª D. Maria Alice Correia.

Visado pela Censura

Problemas Sociais

O socialismo tinha de triunfar para liquidar como sistema político

No decurso do ano que corre completam-se quarenta anos sobre o triunfo do socialismo marxista na Rússia. É uma experiência suficientemente longa para se ajuizar da eficácia do sistema.

A primeira verificação a registar-se é que o sistema só pode subsistir pelo exercício sistemático da força. Todo e qualquer afrouxamento deste exercício dá a exploração de reacções como as da Polónia e da Hungria. O estalinismo personificava bem o regime policial e de violência seguido na Rússia. A condenação do Estalinismo e dos seus métodos pelo 20.º Congresso do Partido Comunista russo foi uma tentativa de afrouxamento do regime de violência. O resultado viu-se na Hungria. Então os dirigentes de Moscovo fizeram volta atrás e retomaram o método estalinista. A ele estão submetidos e não podem abandoná-lo sob pena de morte.

A segunda verificação, não menos grave do que a primeira, é que suprimindo o direito de propriedade dos meios de produção e usufruto não se consegue um maior rendimento do trabalho e sem esse aumento não pode haver melhor distribuição. A quem aproveitou a supressão da propriedade individual? Simplesmente ao Estado, transformado em proprietário único, assim na indústria como no comércio. No aspecto agrícola é ainda o Estado o grande detentor da terra que directamente administra. As cooperativas agrícolas são um simulacro da propriedade privada, tão vasta é a interferência do Estado no seu funcionamento.

Contudo, levou-se até ao possível a mecanização da agricultura. Formidáveis obras públicas — aproveitamentos hidroeléctricos, abertura de canais fluviais, transformação de sequeiro em terras de regadio, estradas, caminhos de ferro, construção de portos — tudo se tem feito em profusão com vista ao melhoramento da sua economia. Os resultados não correspondem no entanto ao esforço desenvolvido pela acção do Estado. O operário russo está longe de usufruir os benefícios que disfrutava o operário do Ocidente. E não se fala do confronto do operário americano.

Os dirigentes soviéticos conhecem o fracasso, que faz o seu desespero. O socialismo manifesta-se incapaz de igualar o capitalismo no campo das realizações sociais.

Não é mais feliz o socialismo democrático quando entra no caminho das nacionalizações industriais. As experiências na Inglaterra e na França são negativas e salvam-se por um aumento dos preços ou por subsídios do Estado. Na Escandinávia, onde os governos socialistas dominam, estes limitam-se a melhorar a situação das classes modestas, sem bolirem na estrutura do regime liberal.

A conclusão a tirar deste exame é que o socialismo falhou em toda a parte onde foi experimentado. Isto não quer dizer que a situação das classes humildes não tende a melhorar incessantemente, seja qual for a característica partidária dos Governos. Cada vez se vai reconhecendo melhor que a existência de partidos políticos, com as suas lutas e disputas, é nociva ao progresso das nações e ao bem estar dos povos.

CARLOS RATES

CATÓLICOS:

Não deixeis de ouvir as palavras do SANTO PADRE que, no próximo domingo, nos falará em português.

ADVENIAT REGNUM TUUM

(Continuação da página 1)

40.º aniversário da Sagração Episcopal de Pio XII. Três motivos que nos incitam a uma renovação do espírito cristão por vezes tão amortecido em tantos Filhos desta Terra de Santa Maria. É preciso que Jesus reine, é preciso que Maria reine e encaminhe para Seu Filho, as almas, é preciso que o Vigário de Cristo seja respeitado, obedecido, amado. Afinal tudo se vem a resumir no grito ardente de S. Paulo: oportet Illum regnare. A salvação para o mundo não vem dos homens; o mar temeroso e alterado em que vamos navegando é por demais agitado para que nós os homens possamos seguir para bom porto sem auxílio especial do Céu. E este auxílio oferece-nos o Coração de Jesus, com esta oportunidade de profunda remodelação nos nossos quadros pessoais e sociais que tão frequentemente se confinam a este mundo e esquecem de fora como de somenos importância o que mais vale, o único necessário, a salvação eterna das nossas almas.

A união faz a força. Formamos em Portugal um exército de 1.650.000 associados do Apostolado da Oração. Exército de paz e de caridade, em que todos andam empenhados em estabelecer primeiro em si, depois nos outros, o suavíssimo reinado do Coração de Jesus, aberto por nós para sempre, no Calvário. A Cruzada a que metemos ombros é grandiosa e sublime, porque os interesses que nos movem são os interesses de Deus e das almas. Somos um fermento para levedar a massa da humanidade toda, para a tornar mais aceite aos olhos do nosso Pai que está nos Céus.

De pouco serviria o esplendor de que possamos revestir as solenidades que preparamos, se a nossa vida não recebesse um impulso de renovação espiritual, segundo os desejos do Sagrado Coração de Jesus.

É a hora da graça, não a deixemos fugir; é a hora de Cristo, que Ele reine — adveniat Regnum Tuum.

E. Jardim S. J.

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — A Sra.ª D. Maria Luísa Gonçalves de Freitas Guimarães e os Srs. Dr. Joaquim Gonçalves Paes de Vilas Boas e José Serra Brito Limpo Santos e o menino Humberto Leonel Torres Fernandes.

Amanhã — As Srs.ªs D. Maria Lídia Ferreira Carmo Calheiros da Silva Figueiredo, D. Maria da Conceição Malheiro Pereira Moreira e D. Idalina da Costa Portela Carvalho, os Srs. Carlos Ferros e José Maria Gomes de Carvalho e o menino José Manuel Lemos da Silva Corrêa.

Domíngio — As Srs.ªs D. Maria de Lourdes Torres Matos Carvalho e D. Maria Helena de Faria Carvalho, os Srs. Dr. Viriato Lusitano Alves Ferreira, Joaquim Macedo Gayo e Manuel Gomes de Azevedo e Sá e a menina Maria Helena Feio de Sá Carneiro.

Segunda — As Srs.ªs D. Samarina Coelho Gonçalves, D. Irene Miranda de Andrade e D. Olinda Glady Nery de Oliveira Gonzalez de Azevedo e o menino António Casimiro Guimarães Quinta.

Terça — A Sra.ª D. Beatriz Horta Carneiro, o Sra. José António Maciel Belez e a menina Maria Helena Portela.

Quarta — A Sra.ª D. Ester Ribeiro Martins Peixoto e o Sra. Jorge da Costa Oliveira e Sá.

Nascimento

Na Casa de Saúde a esposa do nosso amigo e assinante Sra.ª Manuel Lemos Rodrigues da Silva, apresentou-o com um robusto menino.

Muitos parabéns.

—)(—

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar neste número diverso original entre o qual as crónicas de Silveiros e de Minho-tães.

Festa de homenagem ao Industrial Sra. Artur Costa na fábrica de fiação

Realizou-se, no pretérito sábado, na Fábrica de Fiação, desta cidade, uma festa de homenagem ao ilustre industrial Sra. Artur Costa pela passagem do 25.º ano da sua gerência naquela importante empresa industrial.

Além da missa que foi celebrada pelo Sra. Prior houve um almoço de confraternização em que tomou parte o pessoal da Fábrica e foi oferecida uma lembrança ao Sr. Artur Costa.

No próximo número faremos conveniente referência a este acontecimento.

MOTORES DE REGA «B S A»

o melhor que há

À venda nos revendedores especializados.

CINEMA

Hoje, às 21,30 horas, apresentará o Cine-Teatro Gil Vicente, o filme mais premiado e que garante a sua superioridade:

O HOMEM TRANQUILO

Uma produção de John Ford, o único realizador com 4 Oscars! Com John Wayne, Maureen O'Hara, Barry Fitzgerald e Victor Mac Laglen.

Para maiores de 12 anos.

—No próximo domingo, de tarde e à noite, a produção assombrosa de Alfred Hitchcock:

CHAMADA PARA A MORTE

Inspirada na célebre peça de Frederick Knott, em Warnercolor, com Ray Milland, Grace Kelly (actual Princesa de Monaco) e Robert Cummings.

Para maiores de 17 anos.

A Casa do Minho vai celebrar o seu 34.º aniversário com dois grandes espectáculos no Coliseu

A direcção da Casa do Minho tomou a iniciativa de celebrar a passagem do 34.º aniversário da sua fundação com uma série de manifestações que fiquem a assinalar não só o longo período de actividade já exercida por esta instituição regionalista, mas também a nova fase de vida que lhe vem sendo preparada e em que finalmente vai poder entrar.

Assim, no passado dia 12, domingo, pelas 16 horas, efectuou na sua sede uma sessão solene para o que foram convidadas representações das Casas provinciais congêneres e que desse modo se pretendeu tornar uma significativa afirmação de solidariedade perante os princípios fundamentais do movimento regionalista e problemas que afectam o seu necessário desenvolvimento. Os sócios da colectividade tiveram ensejo de participarem seguidamente de uma festa durante a qual uma orquestra executou música de dança.

Para a noite de 29 do corrente está prevista a realização, no Coliseu dos Recreios, da «Grande Noite do Minho», em que actuarão grupos folclóricos dos concelhos de Valença, Viana do Castelo, Braga e Guimarães, além de outros valiosos elementos.

Na noite imediata, e na mesma casa de espectáculos, efectuar-se-á o «Festival Gallico-Minhoto», de colaboração com a Juventude de Galicia, em que se exhibirá o grupo coral «Anaquinhos d'a Terra», bem como outros números de relevo oportunamente a anunciar.

Em 31 realiza-se, na sede, um jantar de confraternização, em honra dos presidentes da Junta da Província do Minho, Câmaras Municipais de Braga, Viana do Castelo e Guimarães, e da Juventude de Galicia, de Lisboa.

—)(—

Pelas finanças

No passado dia 4 do corrente, tomou posse do cargo de Chefe da Secção de Finanças o Sra. António Cândido Pereira, vindo de Vila Nova de Famalicão.

Ao acto assistiu todo o pessoal da Secção de Finanças de Barcelos e numerosas pessoas de Vila Nova de Famalicão.

Ao novo Secretário de Finanças que segundo nos informam é um funcionário muito competente e educado, apresentamos-lhe os nossos cumprimentos.

Em Vila Nova de Famalicão, no pretérito dia 7, tomou posse do cargo da Repartição de Finanças, o nosso prezado amigo Sra. Alexandre Bernardo Pires que durante os seis anos de estadia nesta cidade conquistou muitas simpatias.

Para assistirem ao acto de posse deslocaram-se àquela vila os funcionários da Repartição e Tesouraria de Finanças de Barcelos e, entre outros barcelenses os Senhores Dr. Domingos de Figueiredo, João Duarte, Mário Campos Henriques, Engenheiro Amaro, Arminho Miranda e José Moreira da Costa.

Vida Desportiva

Campeonato Nacional da II Divisão

O Campeonato Nacional da II Divisão que decorreu com enorme interesse e constituiu sempre uma incógnita quanto à classificação até à derradeira jornada, terminou no domingo.

Os grupos da Zona Norte ficaram com igual pontuação — 14 pontos, o mesmo acontecendo aos da Zona Sul — 6.

Assim, a classificação final, teve de ser feita em função dos jogos disputados entre os grupos das duas zonas, ficando assim estabelecida: quanto aos primeiros — Salgueiros, Braga e Guimarães e, quanto aos últimos — Farense, Montijo e Coruchense.

A supremacia dos grupos do Norte sobre os do Sul ficou bem assinalada com a diferença de pontos, 8.

Na última jornada, dos três grandes deste campeonato, só o Sporting de Braga venceu e por margem folgada, 6-1; os outros, Salgueiros e Vitória de Guimarães, empataram (2-2) nos campos dos adversários.

Em Braga, no final do jogo Sporting C. de Braga — Montijo, constou que o Vitória de Guimarães tinha perdido e assim, houve logo grande alegria porque, se tal se tivesse dado, o Sporting Clube de Braga, ficaria campeão; contrariamente, em Coruche, constou que o Vitória de Guimarães tinha vencido e tal notícia fez com que os jogadores salgueiristas entrassem nos balneários tristes e desolados com a inutilidade do seu esforço pois, a confirmar-se esse resultado, o campeão seria o grupo vimaranense e o eliminado o Salgueiros.

Na hipótese do Salgueiros ter vencido, o Sporting Clube de Braga ficaria eliminado.

Com os resultados da última jornada o Sport Comércio e Salgueiros conquistou o título de campeão nacional da II Divisão, ascendendo automaticamente à I Divisão e o Sporting Clube de Braga disputará com o Sporting C. da Covilhã os jogos de passagem.

Taça Engenheiro Cruz e Silva

Em homenagem ao antigo e saudoso Presidente da Associação de Futebol de Braga, Eng.º Cruz e Silva, principiou a disputar-se um valioso troféu entre os clubes filiados da mesma Associação. No passado dia 8, o Gil Vicente deslocou-se a Braga, tendo perdido com o Sporting por 4-3 depois de estar a vencer no intervalo por 3-0.

No domingo, no Campo Adelino Ribeiro Novo, o Gil Vicente defrontou-se com o F. C. de Famalicão, vencendo por 4-0, com 2-0 ao intervalo.

Os golos dos locais foram marcados por Nolito (2), Marques e Gelucho.

O grupo barcelense, alinhou: Pêlo; Adolfo, Eduardo e Valdemar; Canário e Vieira; Tito, Nólito, Gelucho, Marques e Maria Nova.

MECÂNICA DE BARCELOS

DE

ANTÓNIO AUGUSTO PEREIRA MARTINS

Telef. 8301

(Chamadas a qualquer hora)

Severino Correia Durães

AGRADECIMENTO

Sua família, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer muito reconhecida a todas as pessoas que a honraram com a sua presença no funeral do saudoso extinto e bem assim às que, de qualquer modo, lhe apresentaram condolências em tão doloroso transe.

Barcelos, 14 de Maio de 1957.

A Família

D. Ermelinda Amélia de Miranda Aviz

MISSAS DO 30.º DIA

Em sufrágio de sua alma, na Igreja de Santo António, na próxima segunda-feira, dia 20, às 8 horas, celebra-se um terço de missas.

Sua família agradece antecipadamente a todas as pessoas que desejarem assistir a este piedoso acto.

Barcelos, 15 de Maio de 1957.

PUDIM SUIÇO DESSERT DAWA

Este produto pode preparar-se em Pudim ou creme

Anunciado no Concurso de «O Século» e na Apa

Distribuidor em Barcelos

CAFEZEIRA DE BARCELOS

Desconto para revendedores

Vende, compra e troca máquinas de costura em 2.ª mão

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8345

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Proprietários e Automobilistas

No vosso próprio interesse, deveis consultar a EMPRESA PREDIAL NORTENHA, pois é a firma que maiores garantias de competência e sigilo vos oferece.

- Hipotecas sobre propriedades em 24 horas e ao juro de lei.
- Hipotecas sobre automóveis em 1 hora e ao juro de 6 %.

Ficará a lucrar consultando a **Empresa Predial Nortenha**

Colham Referências

No PORTO, nas s/ novas instalações da Praça D. João I, 25-1.º (Edif. Arranha-Céus) — Tel. 26706-30181-31038
Em LISBOA, filial na Praça da Alegria, 58 — Telef. 35313-366731-366812

Da Administração

Pagaram as suas assinaturas os seguintes Snrs.:

Até Dezembro de 1960

José de Figueiredo, Góios.

Até Março de 1958

Bernardino de J. Ferreira da Silva, Porto.

Até Dezembro de 1957

Dr. Joaquim Neiva de Oliveira, Porto, que fez o favor de pagar com 50\$00; D. Guilhermina Sampaio, Grémio do Comércio, Joaquim Rodrigues da Silva, Manuel Sousa Martins, Dr. José António Torres, Acácio Araújo Coutinho, Pereira, Irmãos, Lda e Manuel de Sousa Carvalho, Barcelos; Severino dos Santos Faria, Barcelinhos; Carlos Araújo Faria, Santa Eulália; João Gomes Lobarinhas e Edgar Rei, Brasil; Eng.º Ilídio Beleza Moreira, Madeira; Adelino Gomes Lobarinhas, Vila Seca; Domingos M. Parente da Costa, Aguiar; Ismael Gonçalves Barroso, Gualal e Manuel Gomes Valente, Carvalhal.

Até Setembro de 1957

Alexandrino Duarte Ferreira, Lijó.

Até Junho de 1957

Tomás de Oliveira, Dr. Manuel Faria, Garagem Santo António, José Magalhães da Silva, António A. Pereira Martins e Sapataria Popular, Barcelos; Daniel Rodrigues da Silva, Carapeços; Clemente da Silva Pereira, Braga; António José Longras e António Ferreira, Carvalhal e Avelino de Sousa Furtado, Gualal.

Até Março de 1957

Eduardo Jorge da Rocha Leite, Aires Augusto da Silva, Américo Ribeiro Novo e Relojoaria Carvalho, Barcelos; Fernando Durães, Barcelinhos.

Até Dezembro de 1956

Prof.ª D. Maria Ermelinda F. R. da Areia, Abade do Neiva; José Fernandes, Barcelinhos; José Dias Simões e José Rodrigues, Moura; João Marques da Rosa Machado, Balugães; Augusto da Silva Miranda, Joaquim Ferreira Campos e

HAVAS



GARANTIA DE PRECISÃO

Said

ANTI - MAGNÉTICO
ANTI-CHOQUE - 17 RUBIS

MOTORES DE REGA «B S A»

o melhor que há

À venda nos revendedores especializados.

Casa — Aluga-se

Na Rua Doutor Manuel Pais, n.º 48.

Para ver e tratar com Carlos Ferros, na mesma.

Lâmpadas a 4\$00

NO

Armazém Esteves

MOBÍLIAS COMPLETAS

E MÓVEIS AVULSOS

Casa dos Móveis Teles

Campo da Feira — BARCELOS

Garrafas a 1\$50

NO

Armazém Esteves

Vitor Ferreira da Fonte, Gualal; Bernardino de Oliveira Pereira, Carvalhas e Joaquim Vilas Boas, Carvalhal.

MOTORES DE REGA «B S A»

o melhor que há

À venda nos revendedores especializados.

Já pensou em modernizar a sua casa?

Os móveis TELES são os únicos que lhe convêm, porque são BONS, BONITOS E BARATOS

Campo da Feira — BARCELOS

Gira-discos

VENDE-SE em estado de novo, com 21 discos modernos.

Falar na Garagem Santo António.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

TELEPHONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

Precisa-se

Casa ou parte de casa mobilada, dentro da área da cidade.

Informa Tip. «Vitória».

Casas — Vendem-se

No Largo do Bonfim.

Para ver e tratar com Carlos Ferros, na Rua Doutor Manuel Pais, n.º 48 — Barcelos.

Centro Comercial Barcelense

Neste estabelecimento comercial encontrareis tudo o que diz respeito a

Livraria, Papellaria, Objectos eléctricos e Religiosos

Rua Infante D. Henrique — BARCELOS



Estou completamente salvo

Para salvação de todos empresto dinheiro a todos

Só com FIGUEIREDO

TELEPHONE 24195

SÓ FIGUEIREDO — COMPRA VENDE E EMPRESTA SEM MEDO — HIPOTECA PROPRIEDADES FIGUEIREDO

Travessa dos Clérigos, 15-2.º — Tel. 24195 — PORTO

CASA DO POVO DE PEDRA FURADA

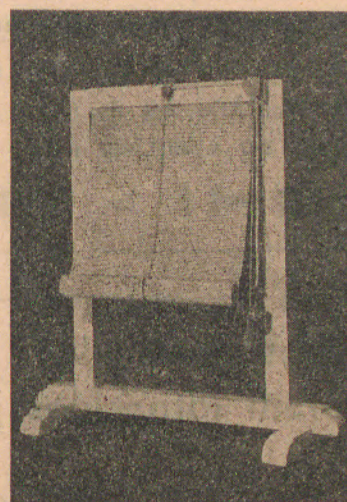
(CONCURSO MÉDICO)

Para conhecimento dos interessados se anuncia que, pelo prazo de trinta dias a contar da data da publicação deste anúncio, foi aberto concurso documental entre os licenciados em Medicina para preenchimento do lugar de médico privativo desta Casa do Povo.

As condições — base de abertura deste concurso e do provimento deste lugar encontram-se aprovadas por despacho de S. Ex.ª o Ministro das Corporações e Previdência Social de 11/4/1957 e patentes na sede desta Casa do Povo, onde poderão ser consultadas durante este período, das 9 às 12 horas.

O Presidente da Direcção

a) João do Vale Vilas Boas



Modernize o seu prédio... com CORTINAS DE MADEIRA

Diversos padrões nos mais finos gostos...

Colham referências

Construções Reunidas de Pereira, Irmãos, L.ª

Trabalhos em cimento e marmorite — Serração e madeiras — Projectos — Construções Gerais e Parciais — Serralharia — Marcenaria — Carpintaria Mecânica

Campo 28 de Maio — Tel. 8415 — BARCELOS

NO passado dia 2 do corrente, na Rua D. António Barroso, inaugurou-se o Stand NECCHI e CIDLA.

Neste novo estabelecimento, encontram-se as mais modernas máquinas de costura NECCHI, de fabrico italiano e a aparelhagem para GAZCIDLA.

O Rev. Prior de Barcelos depois de proceder à cerimónia da bênção usou da palavra para desejar as maiores prosperidades e louvar a ideia dos seus proprietários, mandando benzer o seu estabelecimento antes de principiarem a exercer a sua actividade comercial.

Assistiram à inauguração, entre outros, a Snr.^a D. Maria do Carmo Meira Carvalho e os Snrs. Artur Basto, Presidente do Grémio do Comércio, Adolfo Santos da Cunha, João Monteiro, Comandante Manuel Pereira da Quinta Júnior, Manuel Santos da Cunha, António Augusto da Rocha Portela, Joaquim Nicolau, José da Silva Peixoto, Artur Ro-

Stand NECCHI e CIDLA



Momento em que o Rev. Prior de Barcelos procedia à bênção do novo estabelecimento

riz Pereira, António Augusto Costa, António Lemos da Silva e representantes da Imprensa.

Depois do acto inaugural na conceituada Confeitaria Salvação, a todos os convidados foi servido um fino copo de água.

Aos brindes, usaram da palavra, os Snrs. Carlos Malheiro, em representação do Snr. Dr. Eduardo Pinto da Cruz, Director da Filial do Porto da "Cidla"; Adolfo Santos da Cunha, pelos agentes centrais da "Cidla" e da "Sacor" no distrito de Braga; João Monteiro, agente do Norte da "Necchi" e para agradecer o Snr. António Augusto da Rocha Portela, agente neste concelho da "Necchi" e da "Cidla" e proprietário do novo estabelecimento.

Jornal de Barcelos felicita o proprietário do novo estabelecimento, montado com muito gosto, a quem deseja muitas prosperidades.

A Obra de Carpintaria do Stand NECCHI e CIDLA

FOI EXECUTADA PELAS

OFICINAS BARROS

Largo Dr. Martins Lima — BARCELOS

Júlio Alves de Sousa

Lugar da Agrela — S. Martinho — BARCELOS

EXECUTOU O TRABALHO DE PINTURA E ESTUCAMENTO DO
STAND NECCHI E CIDLA

Montagens eléctricas no Stand NECCHI e CIDLA
DA CASA

João Maciel, L.^{da}

Largo da Porta Nova Telef. 8204 BARCELOS

Sociedade Industrial de Serração e Mobiliário, L.^{da}
MÓVEIS, TAPETES E COLCHOARIA

Estabelecimentos { EM BARCELOS: Rua D. António Barroso
EM FAMALICÃO: Rua de Santo António

FIRMA FORNECEDORA DO MOBILIÁRIO PARA

O STAND NECCHI E CIDLA

Os cristais e espelhos instalados no Stand NECCHI e CIDLA foram fornecidos pela firma

Humberto C. C. Gonçalves

Rua D. António Barroso

BARCELOS

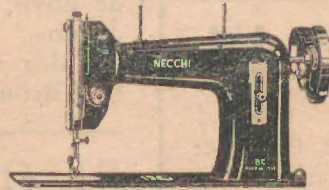
Os mais recentes modelos das mundialmente
afamadas máquinas de costura italianas

NECCHI

são apresentados em BARCELOS, no Stand, na Rua D. António Barroso, 114-116, onde se efectuam demonstrações permanentes, por professora especializada, do mais avançado e eficiente modelo de máquina de costura

SUPERNOVA

que executa automaticamente mais de
200.000 pontos diferentes!



NECCHI

supernova

A NECCHI tem a honra de convidar todas as Ex.^{mas} Senhoras de Barcelos para uma visita à sua nova agência, a fim de apreciarem pessoalmente a incomparável qualidade das suas máquinas e os magníficos bordados de arte e trabalhos de costura que nelas se podem realizar com a maior facilidade e perfeição.

Vendas a pronto e a prestações

Assistência técnica permanente

Ensino gratuito de bordados e corte

NECCHI

STAND: Rua D. António Barroso, 114-116
BARCELOS

Para costura de fama, Necchi Italiana!

Brevemente será aberto um Curso de bordados, costura e corte gratuito, para o qual se recebem inscrições.

Use GAZCIDLA: uma chama viva onde quer que viva!

Aberrações da Moda!

É incompreensível, sob todos os aspectos, essa invenção da nova «educação» que impõe aos filhos chamarem por tu aos pais e obriga estes a chamarem por você àqueles!!!

*Como?
Aos pais cumpre corrigir essas anomalias, garan-
tindo a seus filhos uma educação que faça deles ho-
mens e não «meninos». Cortar cerce com este insi-
piente mau hábito é medida que se impõe a todas as
pessoas sensatas e razoáveis para quem os ditames
da moda pouco devem contar.*

A tarde mimoseou-nos com alguns leves chuveiros, o que não impediu que saísse uma majestosa procissão, com quatro andores, onze bandeiras, muitos anjinhos e figuras alegóricas. O terreiro e a avenida por onde passava a procissão, devido ao muito trabalho e à habilidade das mordomas e dos mordomos estava rica e primorosamente engalanado, os caminhos da procissão com ricos e artísticos tapetes de flores e serrim de várias cores. Igualmente a igreja, devido

A noite estava serena, o que favoreceu o ataque ao incêndio. Os populares acorreram em massa, ao toque aflitivo do sino, e todos trabalharam afanosamente, sendo, no entanto, digna de destaque a acção do carpinteiro João Carlos de Sousa Figueiredo que, fazendo os cortes necessários para separar a cozinha do resto da casa, impediu que o fogo se propagasse a todo o edifício. Quando os Bombeiros de Barcelinhos chegaram, foi só questão de ligarem as mangueiras e apagarem o que ardia. Também compareceram os Volun-

Que lindo... o mês de Maria!
— Têm sido concorridíssimos os actos religiosos deste lindo e enternecedor mês de Maria. E então, ontem, foi uma manifestação, deveras impressionante, da fé e confiança dos fiéis na Mãe do Céu. Rezou-se a cantar. Como é lindo rezar em paz e união de almas. Evidentemente que não vieram

ORÇAMENTOS GRATUITOS

Estiveram presentes os delegados regionais de Gilmonde, Gamil e Fonte-Boa e tomaram parte no curso 150 pré-jacistas, 34 dirigentes e 16 jacistas — um lindo número, não haja dúvida. As lições, que foram seguidas de perto pelo assistente regional, principiaram às 9,30 e terminaram às 18,30 horas. As crianças não são excluídas do Apostolado. E compreende-se. Na idade em que o sentido social começa a despontar, na idade em que todas as influências, boas ou más, podem influenciar no futuro das crianças, deve iniciar-se a sementeira do espírito.

C.

Sumaúma, folhelho e palha
Casa dos Móveis Teles
Telefone 8453 — BARCELOS

Redacção e Administração:

Tipografia «Vitória»

TELEFONES 8451 e 8428

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 8428

O Nosso Cantinho...

Por: Maria, Violeta & Cotevia

Da casa

«Bolos de chocolate»: derretam-se 150 gramas de manteiga em banho-maria e batam-se com 200 gramas de açúcar. Juntam-se, um de cada vez, 3 ovos inteiros, batendo sempre. Vão-se deitando, depois, 5 colheres de sopa de leite, 100 gramas de chocolate em pó, raspa da casca de uma laranja e, finalmente, 300 gramas de farinha triga, a que se tinha juntado fermento em pó (duas colheres de chá). Estando a massa bem batida, vai ao forno em pequenas formas.

Da educação

Não se deve meter a ridículo qualquer «obra» que um pequenito nos venha mostrar, convencido de que fez uma maravilha. Temos de nos lembrar, antes de mais, de que são criações de mentalidade infantil e, portanto, não vamos apreciá-las em relação às dos adultos. E temos, principalmente, de evitar susceptibilizar a criança, amesquinhando-a e tolhendo-lhe, muitas vezes, a capacidade de iniciativa.

×

Encontro

Foi no comboio. A primeira vista, não a reconheci. O contraste acentuado, entre o hábito sombrio e austero e o rosto jovem e mimoso, chamava a atenção. Mas foi preciso que ela falasse para a pessoa que a acompanhava, para eu fazer a minha descoberta. E, então, quase deixei escapar a exclamação de surpresa que me subiu aos lábios. A Sofia, sem tirar nem pôr! Refiz-me um pouco e, do meu canto, observei-a. A minha memória fez-me sair da carruagem, permitiu-me retroceder uns anos e ver a Sofia brincalhona que assistia às mesmas aulas que eu, que às vezes, dava «etiquetas» nas chamadas, que passava agónias com os pontos escritos...

A Sofia era travessa, irrequieta, muito alegre. Sempre pronta a pregar alguma com que ninguém contava, mas nada de levar a mal. Alourada, miudita, olhos muito escuros a encher-lhe o rosto oval, facilmente granjeava simpatias, tanto entre as como os colegas. Dos admiradores — estas coisas de raparigas bonitas, sabem como é: há uma colecção deles e, em geral, há um que se destaca — a

Sofia nunca fez eleição. Mas, se a não fez, ela, um se saíentava por si mesmo — o Amaro era o protótipo do cavaleiro fiel e paciente. Bem, tudo era motivo para ditos e brincadeiras entre todas, que não faziam zangar ninguém.

Acabado o curso, os caminhos divergiram. Tanto, alguns! Passados anos, como havia de reconhecer a Sofia naquele hábito severo? Freira, a Sofia!

Ela acabou por descobrir-me. Riram-se-lhe os olhos, apesar de manter a atitude calma, e acenou-me para ir junto de si.

— Que surpresa, Sofia!

— Sofia! Que é da Sofia?

— perguntou, bem disposta — Aqui tens a Irmã St.^a Teresa!

Sem querermos, éramos as duas colegas de outros tempos.

— Estou a ver, não há dúvida que estou a ver isso. Só não consigo perceber como se fez a transição. Quem diria?

— Eu, por exemplo. Não penses que foi de repente. Começou há muito, desde menina.

— Quê? Pois já pensavas nisso quando fomos colegas? — ela fez que sim com a cabeça — quando nos pregavas partidas velhas? — voltou a afirmar — quando o Amaro te acompanhava a casa no fim das aulas?

— Muito antes, menina, muito antes, e durante, e depois.

— Queres dizer: sempre.

— Nem mais: sempre! Missionária — só isto me parecia que valia a pena. E já vou partir daqui a pouco. Uma região ignota, gente doente, ignorante, infeliz... um mundo um pouco à margem a que se leva uma razão de viver...

Pareceram-me mais escuros e mais profundos os olhos lindos da Sofia, quero dizer, da Irmã St.^a Teresa. E, apesar de tudo, sempre alegres, sempre vivos.

×

Uma Quadra

Rua triste. Lá no céu
Passa a lua, de mansinho.
No alpendre, ela inda espera
Ouvir passos no caminho...

Ponto final

«Para uma mulher, quem quer que ela seja, é sempre fácil despertar o interesse de um homem; mas é muito difícil mantê-lo».

Júlio Dantas

VIRGEM PEREGRINA

A entrega fizera-se a cantar, em coro de alguns milhares de vozes, o hino de Nossa Senhora da Franqueira:

De Barcelos Padroeira,
Guia-nos até aos Céus.
Oh! Senhora da Franqueira!
Oh! Excelsa Mãe de Deus!

cântico predominantemente iniciado à saída da Igreja de Minhotães e continuado até à Igreja paroquial de Viatodos, onde, depois da bênção do Santíssimo Sacramento, terminou em autêntica e verdadeira apoteose à Virgem Peregrina.

O andor sai de Minhotães aos ombros dos homens mais velhos da freguesia, um dos quais com 86 anos de idade!

Ao despedir-se da veneranda Imagem, nos termos da sua jurisdição, o Rev. Pároco de Minhotães, manifesta a sua máguia e a da freguesia por verem partir a Senhora, mas alegre-o a certeza de que Ela vai a espalhar o bem por outras terras, como fizera na sua. A Virgem, que na Franqueira é a Padroeira dos Barcelenses e na Fátima a Padroeira da Nação, mas sempre a mesma Senhora, como na Igreja proclamara o Rev. Pároco no sermão da despedida, Ela fora o melhor pregador que passou por Minhotães. Apesar de a Senhora não ter proferido uma só palavra, conseguiu o que ainda nenhum pregador lá fizera: cerca de 4.000 comunhões, numa população aproximadamente de 1.000 habitantes. A prática intensa da piedade, a melhor forma de intensificar a prática da mensagem de Fátima. É que não basta proclamar somente, Senhora, Senhora! São indispensáveis as obras e as obras de emenda e penitência, que amorosamente nos aconselha a Mensagem de Fátima. E no final da alocução da despedida, o Reverendo Pároco de Minhotães, convidando os paroquianos a fazerem, de braço erguido, juramento solene de que continuarão a mesma prática piedosa, com que a Senhora tão brilhantemente os distinguiu.

A assistência da entrega de Minhotães a Viatodos era de mais de 5.000 pessoas, caso digno de relevo, ainda mais por ser precisamente no dia e à hora em que a cidade de Barcelos recebia mais afluência de visitantes, por se realizar na ocasião o número mais atractivo das Festas das Cruzes. A Senhora, a peregrinar já em Viatodos, é recebida triunfalmente. Aqui foi realmente dispensável o carro do som, porque toda aquela mole humana cantava, em enorme uníssono, o hino da Peregrina.

Viatodos continua, recebido da freguesia antecedente, o mesmo tapete florido, que quase não teve interrupção, nem mesmo na Estrada Nacional, apesar do constante e intenso movimento automóvel do dia.

No largo da Igreja, a veneranda Imagem é «sobrevoada» por um «avião», que lança sobre a Senhora papelinhos multicolores.

Os brios e a piedade do bom povo de Viatodos manifestaram-se nesta ocasião, uma vez mais. Presentes todos os bons filhos da freguesia. A assistência aos actos piedosos e a frequência aos sacramentos foram as mesmas das outras freguesias.

A despedida de Viatodos foi acto imponente e soleníssimo. À passagem pela Escola da freguesia, a Senhora, Protectora de nossos Pais e Avós, é saudada pelo Professor, Snr. Isaias Augusto Pereira Machado e os pequenos alunos, de bandeira azul e branca na mão, cobrem a veneranda Imagem de alva chuva de flores. Que contraste com os nossos tempos escolares! Será caso de um poeta,

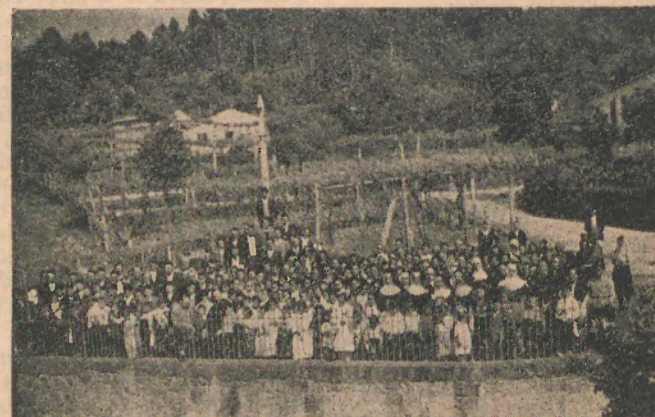
Festa do Bom Pastor

No dia 5, domingo dedicado ao Bom Pastor, realizou-se em Airó, sob a orientação das Reverendas Irmãs Franciscanas de Calais e das raparigas da J. A. C. F., uma pequena festa, em homenagem ao Pároco da freguesia, que constou do seguinte: um hino (ao digno Pastor), um cumprimento e uma récita.



Apesar de simples e pequenina, teve no entanto esta festa um alto significado, já pelo fim a que se destinava, de exaltar e pôr em relevo as virtudes e grande dedicação do Pastor desta freguesia, já para manifestar o apreço e grande reconhecimento pelo zelo incansável posto à prova durante os 12 anos da sua actividade pastoral.

Os paroquianos acorreram em grande número, sendo bem visíveis o seu entusiasmo e a sua satisfação.



Seguidamente, o Rev. Pároco, profundamente emocionado, proferiu algumas palavras de reconhecimento, de conforto e de paternal simpatia, tendo abraçado o paroquiano mais ancião e a criança mais pequenina e mais pobre.

No final foram dados vários vivas, e o Rev. Pároco acompanhado das crianças e do povo dirigiu-se à igreja, onde fez o mês de Maria terminando com a bênção do Santíssimo Sacramento.

As gravuras que inserimos representam dois aspectos da referida festa.

Farmácia de Serviço

No próximo domingo está de serviço permanente a farmácia ANTERO DE FARIA, no Largo Dr. Martins Lima.

que ainda não conhecemos, cantar com plena propriedade que, agora, a Escola é risonha e franca e... promissora dos melhores frutos para a sociedade e a Nação.

Bendita a hora em que a milenária Padroeira da nossa Terra saiu do seu histórico Santuário para esta peregrinação. Se mais não houvesse, bastariam os êxitos e os triunfos de Minhotães e Viatodos para justificar a romagem. Mas a Senhora também espalhou as melhores bênçãos pelas outras freguesias já percorridas. Testemunham-no altamente os corações agradecidos — e tantos são — dos beneficiados. Honra e glória à Virgem Mãe de Deus!

Festa em honra de Nossa Senhora de Fátima

Realizou-se, com muito brilho, a festividade em honra de Nossa Senhora de Fátima na vizinha freguesia de Abade do Neiva. A estas solenidades presidiu o zeloso Arcipreste Snr. P.^e Rodrigo Alves Novais tendo, no dia 13, pregado o sermão o Rev. P.^e Alberto da Rocha Martins.

—)(—

Hospital da Misericórdia

No próximo domingo está de serviço permanente o Senhor Dr. Mário Queirós.